

Agradecimento

A equipe do *Catedral Informa*, em nome de toda a comunidade, quer agradecer ao **Pe. Flávio Gomes de Alcântara** pelo 1 ano que passou conosco como vigário paroquial. Queremos, ainda, parabenizá-lo pela nomeação, que partiu do bispo diocesano, para assumir a Paróquia São João Batista, em São Caetano. A missa de despedida será no dia 04/02, às 19h. Que Deus continue iluminando o caminho de Pe. Flávio em sua vida sacerdotal! ■

Fique Por Dentro

- 02/02 Missa do Sagrado Coração de Jesus** - Adoração ao Santíssimo, às 15h
- 03/03 Devoção Mariana do 1º Sábado**, às 15h
- 04/02 Café da Manhã da Família**, às 9h
- 04/02 Despedida de Pe. Flávio**, às 19h
- 05/02 Café da Solidariedade**
- 11/02 Dia da Partilha**
- 11/02 Acolhida de Pe. Hildebrando**, às 19h
- 16/02 Missa em Louvor a N. Sra. do Carmo**, às 15h
- 20/02 Carnaval - Feriado**
A igreja permanecerá fechada
- 23/02 Missa da Misericórdia**, às 15h
- 24/02 Missa do Dizimista**, às 16h
- 24/02 Oração de Taizé**, às 17h
No Salão Paroquial
- 25/02 Missa do Dizimista**, às 8h, às 11h e às 19h

Padre Hildebrando

A partir do dia 04/02 o **Pe. Hildebrando Rodrigues de Oliveira** assume oficialmente como vigário na Catedral. Por isso, vamos conhecer um pouco de sua vida sacerdotal: Ele nasceu em Pedras do Fogo (PB), em 29/10/1928. É sacerdote diocesano, ordenado em João Pessoa (PB). Estudou no Seminário de João Pessoa e no Seminário de Olinda (PE). Foi ordenado sacerdote em 30/11/1952, por D. Moisés Coelho. Foi coadjutor da Catedral de João Pessoa, professor no seminário maior, e no seminário menor, além de capelão do Pronto Socorro. Também foi coadjutor em Mamanguape (PB). Depois, foi Pároco em Alagoa Grande (PB) e diretor do Colégio São José.

Chegou à Diocese de Santo André e foi pároco da Paróquia Nossa Senhora do Bom Parto. Depois, voltou à Paraíba. Retornando a Santo André, trabalhou nas Paróquias N. Sra. das Graças, Sta. Terezinha e Jesus Bom Pastor. Em 2002, voltou à Paraíba e retornou a Santo André, em 2006, para a Paróquia Imaculada Conceição, em Mauá, como vigário paroquial. Atualmente é padre Emérito e recebe uso de ordem na Catedral Nossa Senhora do Carmo.

Queremos desejar boas vindas ao Pe. Hildebrando: que Deus lhe proporcione bons momentos em nossa comunidade! ■

Conheça a Catedral

“Porque todos quantos fostes batizados em Cristo vos revestistes de Cristo” Gal 3,27

A pia batismal localiza-se logo na entrada da Catedral, dentro da Capela do Batismo que é a primeira, junto à porta principal direita da Igreja. Junto com outros elementos que já foram mencionados em edições anteriores, como os afrescos da fonte, do credo, do envio dos discípulos e de São Filipe e o batismo de um ministro da Rainha da Etiópia, a Capela do Batismo se completa com a pia batismal ao centro de toda sua composição.

Ela fica no centro, pois é a peça chave, aquela que dá nome à Capela. É o lugar onde se realiza o Batismo, condição prévia para a entrada na comunidade que Cristo fundou sobre os Apóstolos.

Nos primeiros séculos, a pia batismal era propriamente uma pequena piscina, ao lado da igreja. Ali o bispo recebia o catecúmeno, que entrava na piscina até ficar coberto pela água. Ao sair, era revestido de uma túnica branca - símbolo da Vida Nova da Graça - na

qual ficava vestido até o domingo seguinte. O batismo era realizado no Sábado Santo, véspera da Páscoa da Ressurreição. É por isso que ainda hoje, no Sábado Santo, é consagrada a água da pia batismal, que servirá para os batizados durante o ano todo.

Na Catedral, acredita-se que a pia batismal tenha sido instalada por volta de 1957 e sua localização logo na entrada da igreja tem a conotação de lugar do sacramento da iniciação, da fonte da vida nova, antes do ingresso na vida em comunidade (simbolizada pelo edifício maior). Quem é batizado passa pela porta que é Cristo.

Ao passar pela soleira da Casa de Deus, há uma interação entre os que serão batizados e os que já foram batizados. Estes últimos, já incorporados a Cristo, acolhem os que passaram pelo banho regenerador e testemunham a profissão de fé dos mesmos. ■



A pia batismal tem uma divisão, para que a água possa ser eliminada após o Batismo

A Comunidade Presenciou

com seu exemplo de vida e caridade.

Dízimo: Comece o Ano Novo ajudando nossa comunidade: torne-se um dizimista! Maiores informações em nossa secretaria ou pelo telefone 4436-7988 ■

Em dezembro contabilizamos:
R\$11.227,10

Horários de Missas

2ª-feira: 7h e 15h
De 3ª-feira a 6ª-feira: 7h e 19h
Sábado: 16h
Domingo: 8h, 11h e 19h

Última 6ª-feira do mês: 15h
(Divina Misericórdia)

Oração do meio-dia

De 2ª-feira a Sábado venha rezar o ângelus conosco, **às 12h.**

Batizados: Todo último domingo do mês, após a missa das 8h.

Casamentos: 5ª-feira e 6ª-feira: às 20h
Sábados: a partir das 18h até as 20h30

Confissões:

3ª-feira e 5ª-feira: das 8h às 11h30
4ª-feira e 6ª-feira: das 15h às 18h

Paróquia N. Sra. do Carmo e Catedral Diocesana

Praça do Carmo, s/nº - Centro
Santo André - SP
CEP: 09010-020 - Tel/Fax: 4436-7988
Homepage: www.catedraldocarmo.org.br
E-mail: secretaria@catedraldocarmo.org.br

Horários de atendimento:

2ª-feira a 6ª-feira: das 6h30 às 20h
Sábado: das 8h às 12h



Catedral Informa

www.catedraldocarmo.org.br

PARÓQUIA N. SRA. DO CARMO E CATEDRAL DIOCESANA - DIOCESE DE SANTO ANDRÉ/SP

Ano IX – Fevereiro/2007
nº 47

Campanha da Fraternidade 2007

Amazônia surge como preocupação para o futuro

Em 2007 a Igreja Católica no Brasil celebra a Campanha da Fraternidade com o tema: “Fraternidade e Amazônia” e o lema: “Vida e missão neste chão”. O lançamento da CF-2007 em nível nacional, regional, diocesano e paroquial, com a mensagem do Papa e da presidência da CNBB será no próximo dia 21 de fevereiro. A Campanha se estende até o dia 1 de abril, quando dá espaço às celebrações da Santa Páscoa.

Tradicionalmente realizadas no período da Quaresma, as Campanhas da Fraternidade têm por objetivo ajudar os cristãos e as pessoas de boa vontade a viverem a fraternidade em compromissos concretos no processo de transformação da sociedade, a partir de um problema específico que exige a participação de todos na sua solução. A escolha do tema “Fraternidade e Amazônia” foi pensada para ser uma ocasião privilegiada em que todo o Brasil tome consciência sobre a complexa problemática da Amazônia e voltando-se para lá com políticas e iniciativas eficazes.

Ao falar em Amazônia, vem imediatamente à memória a preocupante questão ambiental: grandes rios e florestas imensas, devastação do verde, ameaça à riquíssima biodiversidade, ocupação predatória e a exploração desenfreada do patrimônio natural. Além dessas questões, também vêm à tona temáticas sociais e antropológicas: indígenas perturbados e agredidos em suas culturas, impacto da urbanização, da economia e da cultura globalizadas sobre as populações locais, gerando falta de infra-estrutura e de serviços públicos nas novas áreas de povoamento e nas explosivas realidades urbanas, desemprego, violência e degradação dos costumes.

Chegou a hora de uma grande ação solidária de toda a Igreja no Brasil para a evangelização da região amazônica. O apoio e o revigoramento daquela Igreja local tornou-se urgente e requer a ajuda de voluntários e mis-



sionários das outras regiões do País, além de recursos econômicos e logísticos.

“Vida e missão neste chão” - A Igreja Católica esteve presente no meio dos povos amazônicos desde o início da evangelização do Brasil e quer agora aprofundar sua presença e ação no meio deles. O lema aponta para os objetivos e a dupla preocupação da Campanha da Fraternidade de 2007. De um lado, fraternidade efetiva e corresponsabilidade na defesa e promoção da vida, que se manifesta de maneiras tão exuberantes e de tantos modos na Amazônia; por outro lado, fraternidade em relação à Igreja local, com todas as suas organizações e expressões, para que ela esteja em condições de assumir sua missão de anunciar o Evangelho da vida e da esperança aos povos amazônicos.

A CF 2007 poderá ser um grande momento para trazer a Amazônia para dentro do coração da Igreja no Brasil e de todos os brasileiros; será ocasião também para suscitar iniciativas e ações eficazes de valorização e defesa daquela vasta e ameaçada região brasileira. Antes que seja tarde demais. ■

Editorial

Sociedade Envolvida

Com a proximidade da Quaresma, é tempo de começarmos a nos preparar para a Santa Páscoa do Senhor.

Esse ano, mais uma vez olhando para o presente e preocupada com o futuro, a CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil), nos sugere observarmos com mais carinho as questões referentes à Amazônia.

Inicialmente, o tema pode parecer distante, longe de nossa realidade, porém, é preciso notar que todas as Campanhas da Fraternidade realizadas nos últimos anos discutiram temas pertinentes à realidade do ser humano, procurando fazer com que a sociedade, principalmente os cristãos, voltassem suas atenções para assuntos muitas vezes desprezados pelas grandes mídias ou aparentemente, sem relação alguma com os objetivos pessoais de cada um.

Olhemos para o passado, relembremos os temas dos últimos cinco anos e reflitamos como eles se tornam cada vez mais atuais, presentes em nossa sociedade e por isso, dignos de reflexão e ações:

- 2002 – Fraternidade e Povos Indígenas
- 2003 – Fraternidade e Pessoas Idosas
- 2004 – Fraternidade e Água
- 2005 – Solidariedade e Paz
- 2006 – Fraternidade e Pessoas com Deficiência

A CNBB disponibiliza uma série de subsídios para que as pessoas tomem ciência e se envolvam com o tema sugerido.

Acesse o site www.cnb.org.br ou procure uma livraria católica e informe-se. Promova grupos de discussão, sugira ações concretas, participe!

Esta é mais uma grande oportunidade para que nós sigamos bem os ensinamentos e o exemplo de vida que nos apresenta Jesus Cristo. ■

Expediente - PasCom

Pe. Décio Rocco Gruppi

Camila Diniz Loredana Di Giuseppe
Celso Luiz Zanetti Jr. Sandra Zanetti
Filipe Domingues

Tiragem: 2.000 exemplares

Palavra do Padre

Quaresma



Pe. Décio

Com a Quarta-feira de Cinzas damos início à Quaresma, o tempo de preparação para a Páscoa. No calendário litúrgico, a Quaresma é o tempo favorável para despertarmos para o poder-ser que define o Homem no tempo; oferece-nos tempos mais fortes de oração, de escuta e vivência da Palavra, como apelo à prática da abstinência e do jejum, de vida sacramental mais intensa sobretudo da Reconciliação e da Eucaristia, do exercício da caridade pela partilha fraterna, dando a vida em compromisso alegre e renovador.

O desejo de maior identificação com Cristo e de maior fidelidade aos compromissos Batismais, leva-nos, pois, a acolher a Quaresma como um desafio e provocação para que aprendamos a viver “como santos”, a fazer “como Ele fez”, a amar “como Ele amou” e ama, e a olhar o exemplo do Samaritano. Tudo isto atingirá, necessariamente, os nossos critérios e atitudes, a nossa maneira de ser, estar, agir e conviver, pois o mundo é aquele que nós construímos com os outros. A conversão desperta a nossa vocação de estar no mundo sem ser do mundo, para que o mundo se torne justiça, e “a terra seja o logradouro de sociedades humanas e não uma selva onde se engalfinham feras!”. Implicará deixar os nossos hábitos e seguranças, as certezas e aburguesamentos, para descobrir a novidade que Deus nos propõe em Jesus Cristo, que sempre desinstala, converte e reconcilia.

A dinâmica de conversão que a Quaresma assume de forma mais intensa, conduz à vivência e descoberta sempre renovada do Sacramento da Reconciliação, celebrando-o com alegria, humildade e confiança, como ponto alto de um processo de evangelização e fonte de salvação, liberdade e esperança. Ele restabelece a vida espiritual do Batismo, conduz a uma fidelidade maior ao projeto de Jesus Cristo, reconcilia com Deus, com o próximo, com a Igreja; é o retorno à casa do Pai. A Quaresma é tempo de concentração para renovar a vida. O secularismo pode distrair. A Igreja deve tornar-se visível pela atenção ao essencial. Apostando na Evangelização capaz de provocar respostas concretas, vivamos o Sacramento da Reconciliação e da Eucaristia. Trabalhem para dar à nossa pastoral uma matriz vocacional e disponibilizemo-nos para a doação e partilha dos nossos bens.

Palavra, Reconciliação, Eucaristia, Vocação, Partilha: eis o caminho quaresmal para nossa comunidade expressar e testemunhar o Amor a Cristo, que nos amou em primeiro lugar. **Pe. Décio Rocco Gruppi** é pároco da Catedral N. Sra. do Carmo

Mural

Inscrições para Catequese de Crianças

Catequese para crianças com 9 anos, cursando a 3ª série. Inscrições acontecerão de 12 a 16 de fevereiro, das 14h às 17h, na secretaria da igreja.

Convite Especial

Estudantes ou profissionais das áreas de jornalismo, publicidade e propaganda, letras, design, fotografia, desenho, filosofia ou teologia, a PasCom precisa de sua ajuda!

Queremos melhorar nosso *Catedral Informa* cada vez mais, por isso sua ajuda é fundamental! Entre em contato conosco e seja um voluntário também:

pascom@catedraldocarmo.org.br

Esperamos por você!

Inscrições para Crisma (inclusive 1ª Comunhão e Batismo)

Inscrições acontecerão de 20 de janeiro a 9 de março na secretaria da igreja.

Classe para jovens (idade mínima 14 anos completos): aos sábados das 10h às 11h30, início no dia 10/03.

Classe para adultos (a partir de 18 anos): aos domingos das 9h30 às 11h, início no dia 11/03.

Campanha da Fraternidade 2008

A CNBB promove o concurso para a música do Hino da Campanha da Fraternidade de 2008. O tema é "Fraternidade e defesa da vida". As composições devem ser enviadas à CNBB até o dia 1º de março de 2007. Maiores informações pelo e-mail: musica@cnbb.org.br

Contagem Regressiva

Preparativos para a Conferência dos bispos da América Latina e do Caribe se intensificam

De 13 a 31 de Maio de 2007, as atenções do Brasil, da América Latina e do Caribe estarão voltadas para o Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, a casa da Mãe da Igreja, que abrigará a V Conferência Geral do Episcopado da América Latina e do Caribe.

“Discípulos e missionários de Jesus Cristo, para que nele todos os povos tenham vida - ‘Eu sou o caminho, a verdade e a vida’ - (jô. 14,6). Este é o tema central da conferência, escolhido pelo Papa Bento XVI que, oportunamente, visitará o Brasil para abertura do encontro.

Até lá, o *Catedral Informa* te deixará atualizado sobre todas as novidades e preparativos desse grande evento. Confira:

- Segundo informações do presidente da CNBB, cardeal Geraldo Majella Agnelo, à BBC, o programa da visita do pontífice ainda não está completo, porém ele adianta que o Papa chega a São Paulo no dia 9 de maio à tarde e não tem compromissos marcados para este dia. Ele deve descansar no Mosteiro de São Bento, onde ficará hospedado.

- No dia seguinte (10/05), pela manhã, receberá o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e à tarde encontra os jovens no Pacaembu.

- Bento XVI ficará três dias em São Paulo. Neste período, ainda terá um encontro com os bispos brasileiros, provavelmente na Catedral da Sé, e vai celebrar missa campal no campo de Marte.

- O papa deixa São Paulo rumo a Apare-

cida na sexta-feira, dia 11, no final do dia. “Em Aparecida, passará duas noites e ficará hospedado num prédio que tem mais de 100 anos e atualmente é seminário da diocese de Aparecida”, disse o cardeal Agnelo.

- Em Aparecida, Bento XVI deve visitar, no sábado, a Fazenda Esperança e, à tarde, rezar o terço. No domingo pela manhã, celebra missa. À tarde, inaugura a Conferência dos bispos e, em seguida, embarca de volta para Roma.

A Conferência de Aparecida deverá indicar rumos para a vida e o trabalho da Igreja nos próximos anos. Não se trata apenas de um projeto humano, mas estão envolvidos o desígnio e a obra de Deus. Por isso mesmo, agora é tempo de intensa invocação do Espírito Santo, para que ilumine os trabalhos da Conferência de Aparecida e renove a face da terra.



Bento XVI

Curiosidade

A imagem da logomarca da V Conferência representa um continente de Cristo e de Maria. Contém uma cruz que representa Jesus Cristo, um centro azul celeste que faz referência a Maria. As cores: o verde na terra e o azul no mar.

Para ver a imagem colorida, acesse o site oficial www.celam.info. ■



Fontes: <http://www.santuariounacional.org.br>, <http://www.zenit.org> e <http://vejaonline.abril.com.br>

Raio-X Pastoral

Pastoral do Batismo:

primeiros passos da vida cristã

A pastoral do Batismo existe na Catedral há 19 anos. Sua equipe conta hoje com sete pessoas sendo algumas delas ministros do Batismo e da Eucaristia. Antonio Expedito César, seu coordenador há seis anos, conta que entre as atividades da Pastoral encontram-se a preparação e coordenação do curso de batismo. Dele participam os pais e os padrinhos e todos os organizadores da celebração do batismo (música e a liturgia).

O curso de batismo acontece no último sábado de cada mês, dia que antecede a celebração do sacramento. Lá os pais e padrinhos recebem toda a orientação sobre o batismo, através de palestras, algo como uma catequese para os adultos. A pastoral explica como funciona o desenrolar da celebração, além de incentivar momentos de oração e ensaiar as músicas.

A pastoral não trabalha apenas com o batizado das crianças. Os adultos que desejam ser batizados podem participar do curso, juntamente com seus pais e padrinhos. O mesmo vale para aqueles que por algum motivo não serão batizados na Catedral. César diz que o tempo é muito curto para o aprofundamento do tema: “É difícil passar para as pessoas tudo sobre o batismo, mesmo assim tentamos passar o básico, o fundamental”.

A equipe da pastoral também realiza uma reunião mensal com o pároco para avaliar o seu trabalho nos encontros, mudando o que for necessário. Além disso, é um momento de confraternização para o grupo. Eles também estão presentes em alguns encontros e palestras realizados pela coordenação da Pastoral do Batismo na Diocese. O grupo está de braços abertos para acolher novos membros que queiram colaborar. “É sempre muito bom o grupo crescer e ter pessoas novas”, diz César.

Os sacramentos são os pontos de apoio para não se perder na caminhada, e com o batismo não é diferente. Sobre a importância do sacramento para o cristão, César brinca: “Quando você participa e vive sua fé cristã é como se você fosse sócio de um clube, você não pode deixar que seu filho cresça para só depois poder aproveitara grandeza e a beleza do clube, então você também o associa, faz uma ‘carteirinha’ para ele. É assim o batismo, você encaminha a criança logo no início para aprender e crescer na vida cristã, aproveitando toda a sua beleza e o amor de Deus”.



Texto: Camila Diniz

Imagem: www.paginaoriental.com

Comunidade em Perfil

Quando a acolhida faz a diferença

Uma boa acolhida sempre produz bons frutos. Foi a partir disso que o casal Lucinéia Ap. Pellegrini e Pedro Tarazona Pellegrini começaram a participar ativamente na paróquia. Eles se casaram na Catedral há 15 anos e há 6 participam de várias atividades da comunidade.

O casal já frequentou grupos de formação religiosa como o curso da comunidade Shalom e a oficina de oração (este último por duas vezes). Atualmente participa do Grupo de Oração da Catedral e são os coordenadores da Pastoral da Acolhida, movimento que surgiu há quatro anos. Néia, como é conhecida, também canta na banda do grupo de

oração que toca na escala da missa das onze horas de domingo. Quando não estão cantando, os dois não deixam de participar da missa no domingo: vão às dezenove horas.

Toda essa motivação vem de tudo que vivenciaram sendo acolhidos e participando. “É algo que sentimos dentro do nosso coração. É muito bom estar perto das pessoas e vivenciar a fé no Cristo. Aprendemos todos os dias”, diz Néia. Eles acreditam que todo o aprendizado da vida em comunidade, além, é claro, do amor a Deus são a base do cristão.

Perseverando nesses pontos nós fortalecemos o nosso dia-a-dia sempre ao lado de Cristo e Maria. ■



Néia e Pedro

Entendendo a Liturgia

Sacramentos

A partir desta edição, o *Catedral Informa* traz para você a série “Sacramentos”. Aqui você terá a oportunidade de conhecer um pouquinho mais sobre cada um dos Sacramentos da Igreja Católica e assim refletir sobre sua caminhada na fé cristã. Antes de iniciarmos com os sacramentos propriamente ditos, vamos entender melhor seu sentido.

Os sacramentos são sinais sensíveis e eficazes da graça, instituídos por Cristo e confiados à Igreja, por meio dos quais nos é concedida a vida divina. São sete: o Batismo, a Confirmação (ou Crisma), a Eucaristia, a Penitência, a Unção dos enfermos, a Ordem e o Matrimônio.

Cristo confiou os sacramentos à sua Igreja. Eles são “da Igreja” num duplo sentido: enquanto ação da Igreja, que é sacramento da ação de Cristo, e enquanto existem “para ela”, ou seja, enquanto edificam a Igreja. Os sacramentos não apenas supõem a fé como também, através das palavras e elementos rituais, a alimentam, fortificam e exprimem. Ao celebrá-los, a Igreja confessa a fé apostólica. Daí o adágio antigo: “*lex orandi, lex credendi*”, isto é, a Igreja crê no que reza.

Os sacramentos são eficazes *ex opere operato* (“pelo próprio fato de a ação sacramental ser realizada”), porque é Cristo que neles age e comunica a graça que significam, independentemente da santidade pessoal do ministro, ainda que os frutos dos sacramentos dependam também das disposições de quem os recebe. Embora nem todos os sacramentos sejam conferidos a cada um dos fiéis, eles são necessários para a salvação dos que crêem em Cristo, porque conferem as graças sacramentais, o perdão dos pecados, a adoção de filhos de Deus, a conformação a Cristo Senhor e a pertença à Igreja. O Espírito Santo cura e transforma aqueles que os recebem.

A graça sacramental é a graça do Espírito Santo, dada por Cristo e própria de cada sacramento. Tal graça ajuda o fiel, no seu caminho de santidade, bem como a Igreja no seu crescimento na caridade e no testemunho.

Nos sacramentos, a Igreja recebe já uma antecipação da vida eterna, enquanto fica “aguardando a ditosa esperança e manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador Jesus Cristo” (Tt 2,13). ■

Fonte: *Compêndio do Catecismo da Igreja Católica*